

JATINFORMA



INFORMATIVO SOBRE TEMAS DETETADOS NA MÍDIA NO CAMPO DE TINTAS-POLIMEROS-SOLVENTES-ADITIVOS PELO CONSULTOR JOSÉ APARÍCIO TEMPERINI.

A TINTA DE TODAS AS HORAS

Em momentos de alegria, tristeza, euforia ou raiva a tinta tem se destacado como ferramenta de comunicação e transformação adotada por grande parte das pessoas e é isso o que podemos observar em pesquisa realizada nos principais jornais eletrônicos paulistas disponíveis na rede em 2000 e que está sendo agora divulgada por essa consultoria. Os tópicos a seguir foram selecionados para uma apresentação mais detalhada.

TREINAMENTO E CURSOS

Visando suprir o mercado das principais técnicas que orientam a aplicação de uma tinta e desvendam a arte de pintar e decorar um grande número de cursos de pintura é oferecido por empresas fabricantes de tinta, artistas autônomos e entidades representativas da sociedade, como Senai e Senac ou Espaços da Arte.

Entre as principais técnicas oferecidas encontramos a textura, a pátina, o espatulado, envelhecimento, craquelê, stencil, decapê e douração. Os substratos podem ser clássicos como a madeira, o vime o estuque e o gesso ou modernos como o isopor e o pvc. A prática faz uso de um leque bastante variado de tipos de tinta incluindo o spray, tinta látex, tinta base solvente, massas e texturas quer seja trabalhando em material de primeira mão ou reciclado.

A expressão **Pinta & Borda** foi em 2000 aproveitada por donas de casa como idéia para criar cursos que desenvolvem atividade ligadas a pintura para preencher tempo de lazer – garantir a subsistência ou pós aposentadoria – multiplicaram-se assim feiras artísticas e de materiais ligados a atividade como tintas e telas.

PRODUTOS COM APELO

Durante 2000 vários foram os produtos de nicho ou com apelos específicos que se destacaram na pesquisa e entre eles os sistemas anti-pichação, a tinta azulejo, tinta para gesso, tinta anti-derrapante, tinta fluorescente e tinta anti-chama.

Como grandes novidades apareceram os seguintes lançamentos:

Tinta termocromática em rótulo de embalagem de cervejas servindo, pela mudança da cor com a

temperatura, para indicar a temperatura ideal de armazenamento e consumo. A novidade foi aproveitada tanto para impressão de rótulos de papel para garrafas como em litografia de embalagem metálica.

Tintas de demarcação viária base d' água com vantagem de não liberar solvente para o meio ambiente sendo portanto mais ecológica.

Tinta cenográfica ' invisível ' que encobre parte de um cenário sob luz normal que pela ação da " luz negra" brilha com cores vivas

e-tinta ou e-paper. O e-paper se constitui numa folha de plástico com tinta encapsulada ½ branca ½ preta que responde a impulsos elétricos/magnéticos transmitido via cabo / TV ou internet. Esse lançamento está em uso experimental nos EUA e como exemplo é citado um painel na loja J.C. Penny em Chicago que se atualiza a cada 10 segundos.

Tintas de pigmento vegetal que empregam na sua formulação pigmentos vegetais coloridos.

RESTAURAÇÃO

O movimentos de restauração e revalorização foi bastante atuante em 2000 e pudemos constatar a criação de uma rede nacional de municípios com sítios históricos criada em outubro e que conta com a participação de 33 cidades cabendo a presidência à cidade de Ouro Preto, MG, e a vice presidência à cidade de Santana do Parnaíba, SP.

Projetos regionais como o Projeto Beleza da prefeitura de São Paulo ou de revalorização da área portuária de Fortaleza se destacaram.

PINTURA COMO TERAPIA

Por ser uma atividade individual que usa o estímulo da cor e exige concentração, lida com o imaginário das pessoas, propondo desafios e mostrando resultados de imediato o uso da cor e da pintura tem sido usada consciente ou inconscientemente como uma forma de terapia e aproveitada por psiquiatras e psicólogos no relacionamento com seus clientes.

LEGISLAÇÃO

A restrição à venda de produtos químicos que tenham dupla finalidade podendo ser usados também em terrorismo ou guerra química está sendo articulada por diversas ONGs num trabalho que congrega 131 países que poderá impor novas restrições às matérias primas usadas em formulações das tintas.

MUDANÇAS NO SETOR

O crescimento do setor de tintas e em especial de pequenos e médios fabricantes pode ser observado em feira promovida pelo SITIVESP na sua segunda edição.

A troca de mãos mais comentada foi a realizada pela venda do negócio de tinta em pó da Renner para a firma canadense Protech.

DESCOBERTAS

Biólogas da Universidade Federal Fluminense isolaram componente químico de algas vermelhas com potencial para ser usado como agente ecológico ante-craças em embarcações, em substituição a compostos químicos a base de metais tóxicos para o homem e o ambiente marinho. A pesquisa pretende atrair fabricante nacional para prosseguir os estudos.

Equipe de Químicos da Universidade de São Paulo conseguiu demonstrar, em estudo patrocinado por um fabricante de tinta automotiva original que a degradação de pintura automotiva, nos casos observados, estava associada ao ataque por ovos de libélulas.

A causa da explosão do Zepelin – foi divulgada como, muito provavelmente, provocada pelo atrito do tecido externo do dirigível com sua estrutura metálica potencializada pelo acúmulo da eletricidade estática. Era usual, na época, o emprego de tecido impregnado com resina nitro na confecção das estruturas de aeronaves.

PICHAÇÃO

A título de liberar adrenalina jovens tem se dedicado à pichação e mesmo que por força de leis

municipais, essa atividade, seja considerada crime ambiental esse fato parece não ter desencorajado a sua prática.

Para minimizar os efeitos da degradação visual urbana causados pela pichação apareceram no mercado no último ano dezenas de produtos anti-pichação transformando esse segmento em um filão a ser explorado enquanto continuarem existindo motivos para a ação dos pichadores.

Dentre os produtos anti-pichação tivemos o lançamento de vernizes protetores, tintas anti-pichação, com uma integridade de película maior que as tintas convencionais e os removedores.

Testes realizados, por instituições independentes, mostraram serem os produtos muito agressivos exigindo a aplicação por um profissional e nem sempre capazes de garantir a total imunidade contra as pichações.

O recurso de transformar o pichador em grafiteiro foi o objetivo de muitos programas comunitários. A transformação da pichação em grafiteagem tem ganhado e formado adeptos e consegue, usando tinta de uma maneira mais lúdica deixar uma boa impressão.

As escolas e o patrimônio público tem sido o maior alvo da ação dos pichadores e por isso mesmo tem se tornado centros de treinamento e reorientação dos jovens nessa atividade.

Cursos e programas anti-pichação se multiplicaram em 2000 e em alguns deles como: **Meio Ambiente e Grafiteagem**, **Escola Cidadã**, **Paixão pela Vida**, é transmitida a idéia que **Grafitar é melhor que Pichar**.

O Departamento do Patrimônio Histórico da Cidade de São Paulo responsável pela guarda de 350 monumentos e que tem 270 deles pichados conta com programas de bolsa e cursos de orientação patrocinados pela própria indústria de tinta, no programa **Grafite e Patrimônio**.

A restauração do Viaduto do Chá, no centro histórico da cidade de São Paulo, faz parte do projeto de revalorização do centro e sinaliza que a sociedade não deseja mais tolerar esse tipo de vandalismo.

INTERNET

Multiplicaram-se na rede as opções de páginas que oferecem informações úteis para os usuários de tintas.

Os principais fabricantes de tintas oferecem a possibilidade do interessado ter acesso a simuladores de cor para diversos ambientes, esclarecimento sobre esquemas de pintura, cálculo sobre a quantidade de tinta a ser adquirida em função da área a ser pintada etc.

Algumas páginas ainda oferecem programas que auxiliam na transformação de uma planta baixa em 3D como ferramenta de planejamento de uma residência e decoração de interiores.

A seguir alguns endereços eletrônicos, detectados na pesquisa, e ferramentas promovidas:

- www.suvinil.com.br - simulação de cor.
- www.tintascoral.com.br - uso da cor, Feng Shui.
- www.piniweb.com - programas e revistas de arquitetura, design e decoração.
- www.arquonauta.com.br - programas diversos.
- www.download.com - programas diversos.
- www.abracadata.com - programas 3D, decoração e design.

MEIO AMBIENTE - TOXIDADE

A preservação da água já se fez sentir na atitude dos usuários de tintas com relatos que indicam que passaram a se preocupar com atividades simples como a de lavagem de instrumentos de pintura.

Tintas 'invisíveis' à luz ambiente foi usada para rastrear toras de madeira de lei, arrancada clandestinamente da floresta amazônica, até seu destino final na Europa.

Notícias sobre a poluição causada pelas tintas foram notadas em não poucos artigos publicados.

Um caso grave com a morte do aplicador aconteceu por não uso de equipamento de segurança adequado quando da aplicação de tinta anticorrosiva, base solvente, no interior de tubulações.

No caso de tintas arquitetônicas, em mais de uma publicação, os usuários das tintas ou profissionais chamados para opinar sobre a qualidade das mesmas demonstraram não possuírem informações corretas sobre a composição das tintas base solvente ou base d'água atribuindo toxicidade semelhante para tintas de ambos os tipos.

A falta de espaço para uma deposição adequada do lixo e a contaminação do solo e da água por diversos poluentes tem dado lugar a movimentos que visam a reciclagem, incluindo as latas de tintas que muitas vezes são aproveitadas como vaso para plantas, construção de equipamentos diversos, material para artesanato etc...

A conscientização sobre a toxicidade pode ser observada em diversos artigos publicados como os que citam as tintas como a maior fonte de contaminação por chumbo nas crianças. Mas a desinformação dos articulistas passa por citar as tintas de parede como a grande responsável por essa contaminação embora sejam citadas, algumas vezes, como menos tóxicas que os acabamentos a base de óleo. A 'casa nova' aparece algumas vezes, na pesquisa, como fonte de preocupação pois vem sendo

associada a uma condição que propicia uma maior concentração de poluentes devido ora aos substratos ora ao acabamento.

TEMPOS DE APAGÃO

Com esse novo plano de racionamento, é uma boa hora para refletirmos na utilização da energia elétrica.

Para atingirmos um bom grau de conforto visual no interior de nossas casas, escritórios, etc; devemos ficar atentos em dois aspectos: a iluminação natural e a iluminação artificial. A iluminação artificial deve apenas auxiliar na iluminância dos cômodos.

A luminância, relação entre a área e intensidade luminosa, deve ser calculada, basicamente, em função: da área a ser iluminada artificialmente; da cor das paredes, tetos e pisos; e da altura.

As luminárias têm grande papel na iluminação, os modelos atuais além de aumentar em mais de 20% a intensidade luminosa, permitem ainda, se equipadas com lâmpadas de última geração, uma economia de energia de 50%. Lembre-se que uma luminária deve ser limpa; o tempo de manutenção (o máximo recomendável é trinta e seis meses) deve ser calculado em função do tipo de luminária e a quantidade acumulável de sujeira, para que não prejudique a iluminância desejada.

Uma cor mais clara nas paredes diminui a necessidade de grande iluminação, pois aumenta a refletância, observe: uma parede branca tem refletância de 75 a 85%, se a parede for amarela clara sua refletância cai para 65 a 75%, sendo azul clara cai ainda mais, 50 a 65%. Deve-se lembrar que, como nas luminárias há depreciação, tendo como condicionante a poluição atmosférica em função do tempo de manutenção; o limite máximo indicado para a manutenção é o mesmo que os das luminárias.

As lâmpadas fluorescentes compactas economizam energia. É aconselhável utilizá-las em ambientes em que a iluminação elétrica esteja presente por mais de 4 horas/dia, a vida útil dessas lâmpadas são dez vezes maiores do que as incandescentes, porém devido à grande demanda, foram importadas lâmpadas as quais não cumprem as exigências do INMETRO, por exemplo, sua vida útil baixa e base oxidável, onde se torna inviável a utilização desta em locais com muita umidade. Observe a luminosidade em comparação às incandescentes:

- incandescente 40 W = 7 W fluorescente compacta Dulux S;
- incandescente 100 W = 18 W fluorescente compacta Dulux dupla EL;
- incandescente 150 W = 32 W fluorescente compacta Dulux T/E (tripla);

Lembre-se, em caso de reformas consulte um profissional para sua garantia de economia e segurança.

José Ricardo Temperini

EVENTOS FUTUROS

7o Congresso Internacional de Tintas – de 19 à 21 de setembro de 2001, no International TradMart (antigo Centro Têxtil). Tel.: 11-3081-7388 / e-mail:msarcine@uol.com.br

-4-

QUIMILUX

Tecnologia em Tintas, Polimeros e Aditivos

<http://www.sites.uol.com.br/quimilux>

e-mail: quimilux@uol.com.br

tel/fax: -55 (11) 215-2853